

EDUCAÇÃO INTEGRAL E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DE CAPÃO BONITO DO SUL

Mariele Valéria Guedes de Vargas¹

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: Eixo 1 - Currículos, saberes e práticas pedagógicas na Educação Integral

O município de Capão Bonito do Sul, localizado na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul, implementou a educação em tempo integral em 2014, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e expandir a oferta educacional. As três escolas municipais oferecem uma jornada escolar das 8h às 17h, com disciplinas regulares pela manhã e oficinas pedagógicas à tarde, abrangendo áreas como música, artes, natação, letramento em programação e práticas agrícolas. Em 2024, 274 alunos estão matriculados no regime de tempo integral, que visa proporcionar um desenvolvimento completo, integrando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e culturais dos alunos.

A política de educação integral busca adaptar o currículo escolar à realidade social dos estudantes, promovendo diálogos entre escola, família e comunidade. Programas como "A União Faz a Vida", do Scredi, e "Família na Escola" incentivam a participação comunitária, fortalecendo o vínculo entre alunos, pais e professores. As oficinas pedagógicas desempenham um papel crucial ao desenvolver habilidades como empatia, cooperação e cidadania, preparando os estudantes para a vida em sociedade e o mercado de trabalho.

¹ Auxiliar administrativa na Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo de Capão Bonito do Sul/RS. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

A legislação vigente, como a Lei nº 14.640/2023, orienta a política de educação do município, que se alinha ao artigo 205 da Constituição Brasileira e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9.394/96), promovendo uma educação inclusiva e igualitária. A gestão escolar é democrática, com a participação da comunidade local, Conselhos Escolares e programas de apoio, como assistência social e equipes multidisciplinares de psicólogos e psicopedagogos, que garantem um acompanhamento integral dos alunos.

Embora a política tenha gerado avanços significativos, como a ampliação da carga horária e a oferta de atividades extracurriculares, também trouxe desafios. O aumento das despesas com alimentação, transporte e folha de pagamento exige uma gestão financeira eficaz. A inclusão social e o enfrentamento de temas como diversidade cultural, sexualidade e neurodiversidades também são aspectos centrais que demandam formação continuada de toda equipe escolar.

A política educacional do município, em constante avaliação, se mostra transformadora ao oferecer uma educação integral que promove o desenvolvimento integral dos estudantes. No entanto, é necessário continuar investindo em infraestrutura, tecnologia e formação docente para garantir a equidade e a qualidade do ensino. A criação de comitês de Educação Integral e a participação social são passos essenciais para consolidar os avanços e atender às demandas de uma educação cada vez mais inclusiva e abrangente.

Palavras-chave: Educação Integral, Oficinas Pedagógicas, Desenvolvimento Integral, Gestão Democrática, Qualidade do Ensino.